

Viana, P.A.¹ & Potenza, M.R.²

Entre as principais pragas de milho, destaca-se a lagarta do cartucho, *Spodoptera frugiperda*. O desenvolvimento de cultivares de milho resistentes a esta praga é um dos métodos de controle dos mais desejáveis devido ao baixo custo e não contaminar a natureza. Após a seleção de materiais com fontes de resistência ao inseto, o progresso do programa é grandemente favorecido quando se conhece os mecanismos dessa resistência. Este trabalho teve como objetivo estudar os mecanismos de resistência (antibiose e não preferência) em populações de milho selecionados no CNPMS/EMBRAPA como fontes de resistência à *S. frugiperda*.

Os experimentos foram conduzidos em laboratório e em casa de vegetação, utilizando as entradas CMS 14C, CMS 23, CMS 24, Zapalote Chico que foram selecionados como resistentes à *S. frugiperda*, sendo o híbrido BR 201 a cultivar padrão. Avaliou-se o período larval e pupal, peso de lagartas e pupas, comprimento de lagartas, consumo de alimento, número de posturas e ovos, período de pré-oviposição e oviposição, razão sexual, viabilidade de pupas e preferência alimentar e para oviposição.

Os resultados mostraram que a população CMS 14C foi o menos adequado ao desenvolvimento da *S. frugiperda*, prologando significativamente a fase larval e o ciclo do inseto, afetando negativamente o peso de lagartas e pupas. As lagartas apresentaram um baixo índice de aproveitamento alimentar. Observou-se uma menor preferência alimentar de lagartas recém-eclodidas pelo Zapalote Chico, considerando a região do cartucho da planta. Testes de preferência para oviposição, mostraram que o CMS 14C foi o menos preferido e o CMS 23 e BR 201 os mais preferidos.

1/ Pesquisador PhD, Entomologia - CNPMS/EMBRAPA/SETE LAGOAS/MG

2/ Estagiário, Entomologia - Bolsista CNPq - CNPMS/EMBRAPA/SETE LAGOAS-MG